

Caros/as associados/as,

Caros/as colegas,

Senhores/as jornalistas,

Foi com estupefação que o Departamento do Ensino Superior e Investigação (DESI) do Sindicato dos Professores do Norte (SPN) ouviu as declarações do senhor reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD, Emídio Ferreira dos Santos Gomes, no INOV-Norte Evento Inaugural, no passado dia 9 de outubro.

O reitor da UTAD falou publicamente neste evento sobre a sua prática de fazer reuniões com “núcleos de curso”, em que solicita informações sobre os docentes da Universidade. As suas palavras exatas referem reuniões com “*confidential agreement*” nas quais “**sabe tudo sobre os seus professores**”.

Neste seguimento, fez uma outra afirmação que ajuda a contextualizar de que se tratam estas reuniões:

“Antes de ser reitor da universidade, eu fiz uma amostra de 100% dos meus docentes do quadro da universidade. Sei exatamente o que cada um deles faz, como está, quando faltam às aulas, quando fazem batota com as aulas, quando não põem lá os pés, sei isto tudo sobre cada um. Com este cuidado, conheço as debilidades da minha própria instituição, no sentido de a fortalecer”.

Estas declarações ilustram como **práticas de incentivo à intriga, persecução e hipervigilância** se têm propagado em muitas instituições do ensino superior. Práticas como esta têm **relação direta com o crescente esvaziamento da democracia interna das instituições, fruto do RJIES e da centralização de poderes** que, em muitos casos, cria ou agrava expressões de grande e grave prepotência.

A forma como o senhor reitor se refere ao que acha saber sobre os professores da UTAD e o uso de expressões como “faltas”, “batota” ou “não põem lá os pés” dão corpo a **um discurso absolutamente inaceitável** e incompatível com as funções que desempenha e com a missão da Universidade.

No ano em que se comemoram os 50 anos da Revolução de Abril, declarações como as do senhor reitor da UTAD, feitas com tamanha displicência e obtidas sem contraditório, vêm fundamentar ainda mais a necessidade de os docentes e investigadores assumirem e exercerem o seu papel na defesa da Universidade Pública, enquanto local de produção e difusão de conhecimento e cultura, de formação e de construção de valores democráticos, solidários e progressistas.

O DESI do SPN repudia com veemência as declarações e as agora confessas práticas do senhor reitor da UTAD e **denuncia publicamente o seu carácter persecutório e instigador de um ambiente de intimidação**.

Para o SPN, nas IES não há lugar para perseguições, abuso de poder ou qualquer outra forma de limitação da liberdade pessoal e/ou coletiva.

Os docentes da UTAD podem contar com o compromisso do seu sindicato com os valores de Abril e a sua acérrima defesa.

Departamento do Ensino Superior e Investigação – DESI

Sindicato dos Professores do Norte – SPN